



ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e quinze reuniram em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, no salão nobre do edifício da Junta de Freguesia de Campo sito em Rua 25 de Abril nº 94/100,4440-131 em Campo/ Valongo, conforme convocatória previamente enviada, com a seguinte: **Ordem de Trabalhos:** -----

1. Intervenção do Público. -----
2. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
3. Ordem do Dia: -----
 - a) - Leitura e aprovação da ata da sessão ordinária realizada em 30 de abril de 2015. -----
 - b)- Apreciação da Informação Trimestral e situação financeira da Autarquia, conforme alínea e) do nº 2 do artº 9 da Lei nº 75/2013. -----

A representar o Executivo da Junta de Freguesia: o Presidente Alfredo Sousa, a Secretária Ana Raquel Martins, o Tesoureiro José Delgado e o Vogal João Nunes. -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão pelas 21 horas e 15 minutos procedendo de imediato à chamada dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, estiveram presentes:

Pelo **PS**: José Manuel Carvalho, Tiago Sabença, Liliana Rodrigues, Joaquim Garcês e José Manuel Fontes Magalhães. -----

Pelo **PSD**: João Paulo Pereira, Marco Vaqueiro, e Célia Carneiro. -----

Pela **CDU**: Manuel Santos. -----

Pedidos de Substituição: -----

Pelo **(PSD)** - Fernando José Marques Rocha não compareceu. Elsa Carneiro apresentou pedido de substituição, sendo substituída por Célia Carneiro. -----

Pelo **(PS)** - Salomão Abreu apresentou pedido de substituição mas não foi substituído. Celeste Machado, não apresentou pedido de substituição. -----

Movimento Independente Unidos por Campo e Sobrado - Não compareceu nenhum elemento.---

1. Intervenção do Público -----

O Presidente da Mesa começou por perguntar se alguém de público presente pretendia intervir, como ninguém se manifestou, passou de imediato ao 2º Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

2. Período de Antes da Ordem do Dia. -----



Manuel Santos (CDU) — Começou por referir que apresentou dois documentos à mesa na Assembleia de Freguesia realizada em 30 de Abril e até ao momento não obteve resposta. Sugeriu ao executivo que tivesse em conta as sugestões que são apresentadas nas Assembleias de Freguesia pelos respetivos membros desta, tendo em conta que por muitas ocasiões estas sugestões se revelam mais-valias para o trabalho a realizar pelo Executivo. Referiu que a placa que está no lavadouro do engenho foi pintada da cor do lavadouro e assim não é visível. Também referiu que o executivo da junta devia retirar a placa de sinalização da piscina de Campo para não enganar o povo. Pediu ao Executivo o ponto de situação do terreno próximo à antiga piscina de Campo, na Rua Padre Américo, e se o mesmo dá para construção. Continuou questionando o executivo sobre o facto de aproveitar o terreno da antiga Casa do Povo, nas traseiras da habitação do Sr. António Constante para servir de estaleiro. Falou na questão de falta de limpeza em várias artérias das Freguesias de Campo e Sobrado, bem como as limpezas que são efetuadas nas ruas sem que os resíduos que resultam das mesmas sejam posteriormente recolhidos. Referiu o Rio Ferreira dizendo que o executivo devia manifestar interesse na limpeza das suas margens. -----

Célia Carneiro (PSD) — Manifestou o seu desagrado pelo facto dos protocolos celebrados entre a Segurança Social e a ANAFRE ainda não terem chegado aos membros da assembleia como havia sido solicitado na Assembleia anterior. Referindo-se à limpeza das bermas das estradas, questionou o executivo sobre os critérios utilizados para que seja efetuada a respetiva limpeza realçando o facto da existência de ruas que apenas foram limpas em metade da sua extensão. -----

Marco Vaqueiro (PSD) — Congratulou o executivo pelos festejos em honra de S. João terem decorrido dentro da normalidade. Questionou o executivo sobre a candidatura das Bugiadas e Mouriscadas a património cultural e imaterial da UNESCO, nomeadamente quais os passos, qual o contributo que o executivo tem dado para que a candidatura avance e seja fundamentada. Sobre a casa das Artes, em Sobrado, questionou o executivo se tinha uma previsão para a sua total operacionalidade reforçando que será necessário avançar com a sua utilização o mais rápido possível de maneira a vida e utilidade aquele espaço. No âmbito desportivo, e tendo por base o plano de desenvolvimento desportivo, questionou o executivo sobre o que estará previsto ser executado na Freguesia de Campo e Sobrado terminando a sua intervenção com um pedido de previsão por parte do executivo da abertura das piscinas que foram encerradas em Campo e Sobrado. -----



João Paulo Pereira (PSD) – Referiu-se à varredura das artérias na freguesia dizendo que no protocolo celebrado entre a C.M. de Valongo e a Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, existia uma verba para esse mesmo efeito. Referiu o Rio Ferreira relatando um acontecimento em que uma espuma branca desceu o rio questionando o executivo sobre a eventual causa desta ocorrência. Questionou o executivo sobre a existência de algum critério para ser realizada a limpeza das Bermas das ruas referindo que muitas não são limpas em toda a sua extensão. Sobre a festa de S. João atentou que as entidades oficiais não acompanharam de perto os festejos manifestando o desagrado pela ausência das mesmas em grande parte dos mesmos. Sobre os protocolos celebrados com a Segurança Social e a ANAFRE, referiu que ainda não haviam chegado aos membros da oposição na assembleia de freguesia. Questionou o Executivo e a mesa da Assembleia de Freguesia, sobre a Ordem de Trabalhos das sessões da Assembleia de Freguesia, pois na sua ótica o facto de estes se manterem praticamente inalterados ao longo de sessões consecutivas da Assembleia de freguesia condiciona o papel de órgão fiscalizador dos membros que a compõem. Questionou o executivo sobre a situação do Campo de Jogos do S.C. Campo terminando a sua intervenção fazendo referência à construção da Casa das Associações, em Campo, questionando o valor que já havia gasto na obra pedindo da mesma forma uma previsão de qual seria o valor necessário a investir para finalizar totalmente a obra. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia— Referiu-se à questão apresentada pelo deputado Manuel Santos, sobre os documentos solicitados na última sessão realizada em 30 de Abril, pediu desculpa pelo seu esquecimento que impossibilitou que os mesmos lhe tivessem sido entregues tal como havia sido solicitado da mesma forma que prontamente se disponibilizou a regularizar a situação logo que possível. -----

Presidente da Junta - Também em relação à questão apresentada pelo deputado Manuel Santos, respondeu que os documentos não foram enviados, por falta de tempo. Sobre a placa com a indicação da Piscina de Campo vai alertar a C.M. Valongo, para que a situação seja resolvida o mais breve possível. Relativamente ao terreno, junto ao Pavilhão Municipal de Campo, respondeu que o terreno é privado, já falou com o proprietário e só foi autorizado cortar um eucalipto. Esclareceu os membros da Assembleia que existe um protocolo com a C.M. de Valongo e o proprietário para construção em altura, mas que talvez não seja viável, porque o PDM, não contempla construção para aquele espaço. Sobre o terreno da Casa do Povo de Campo, vai falar novamente com o Dr. Timóteo Moreira, para tentar unir esforços no sentido do mesmo passar a

pertencer à Autarquia. Com respeito à limpeza de ruas, responde que há meses do ano em que as ervas crescem de forma muito rápida e é muito difícil dar seguimento a todos os pedidos efetuados para a sua limpeza. Informou que a Junta de Freguesia, vai adquirir uma máquina de cortar inertes, para de uma forma mais rápida dar solução aos problemas que vão surgindo com a limpeza das artérias, esclarece também que para a colocação de herbicida, é necessário ter pessoal especializado e no momento presente a Junta de Freguesia, tem um funcionário a frequentar uma formação para que tal possa ser possível. Sobre a limpeza das margens do Rio Ferreira, é uma competência dos proprietários confinantes ao leito do Rio. Sobre a limpeza em Penido, respondeu que apenas se limpou um caminho, mas que brevemente a Rua será limpa na sua totalidade. Sobre a candidatura a Património cultural e imaterial da UNESCO da Bugiada e Mouriscada, o Executivo da Junta de Freguesia, C.M. Valongo e Universidade do Minho, têm realizado várias reuniões para que o processo se torne realidade, mas vai exigir esforço financeiro que será repartido por estas três entidades. Com referência à casa das Artes, tem orgulho em ter terminado a obra em 31 de Dezembro de 2014, com custos suportados pela Autarquia na ordem dos 130 mil euros (cento e trinta mil euros), não existindo derrapagem na sua construção, mesmo com os melhoramentos que foram efetuados e que não estavam contemplados no projeto inicial. Relativamente à questão colocada, sobre a utilização a dar à Casa das Artes, em Sobrado, disse que reuniu com as Associações de Sobrado, mas até à data nenhuma delas mostrou interesse em ocupar aquele espaço. Sobre o desenvolvimento estratégico, Desporto, no Concelho de Valongo, ainda não pode emitir opinião, na altura própria o mesmo irá ser divulgado. Limpeza de Ruas a Junta tem informado diariamente a C.M. de Valongo, as artérias que não são devidamente limpas e como os habitantes gostariam, que as mesmas estivessem. Informou que brevemente a Rua do Monte, em Campo, vai sofrer obras de melhoramento com colocação de asfalto, bem assim como a Rua da Corredoura que também irá ser intervencionada. Sobre o S.C. Campo, disse que o executivo estará sempre disponível, dentro das possibilidades financeiras da Autarquia, para ajudar o Clube, deu como exemplo os valores que foram investidos nas obras finais do parque desportivo de Sobrado. Informou que o terreno do campo de jogos do S.C. de Campo, se encontra em Tribunal e que no momento não pode responder de forma concreta sobre o que se irá passar. Aproveitou para falar no problema que a Câmara Municipal de Valongo, teve com o Alfenense e o Ermesinde, em que suportou custos elevados para a Autarquia, para solucionar a questão destes dois clubes. -----

Célia Carneiro (PSD) – Questionou o Executivo da Junta de Freguesia e a ambleia de Freguesia sobre o motivo pelo qual os dois documentos pedidos, nomeadamente o documento sobre o



protocolo com a Segurança Social e o documento do protocolo com a ANAFRE não terem sido enviados, como havia sido assumido na assembleia anterior pelo presidente da Junta de Freguesia. -----

Manuel Santos (CDU) – Questionou o Executivo e a Assembleia de Freguesia sobre o motivo pelo qual não respondeu ao parecer pedido pela CDU, sobre o projeto lei que visa a criação de duas novas freguesias, nomeadamente a Freguesia de Campo e a Freguesia de Sobrado. Terminou questionando o executivo sobre o motivo pelo qual não respondeu ao parecer pedido CDU, sobre o projeto lei que visa a criação de duas novas freguesias nomeadamente a Freguesia de Campo e a Freguesia de Sobrado. -----

Marco Vaqueiro (PSD) – Referiu que nem todas as suas questões teriam sido respondidas na intervenção do Sr. Presidente da Junta, querendo saber em concreto sobre a reunião que teve com as Associações de Sobrado, pois ao que soube o Sr. Presidente foi deselegante na reunião havida. No entanto sublinha que não se pode pronunciar muito, porque vai indagar, mais pormenorizadamente o que de facto se passou na respetiva reunião. O Sr. Presidente também não respondeu à questão colocada sobre a abertura das piscinas. Pede para que faça chegar aos membros da Assembleia de Freguesia, as contas com os gastos na Casa das Artes, em Sobrado. ---

João Paulo Pereira (PSD) - Referiu a situação difícil em que encontra o S.C. Campo e na dívida que o Clube apresenta. Sugeriu ao executivo que, a exemplo do que fez o Presidente da Junta de Freguesia de Alfena em relação ao Alfenense, encontre igualmente uma solução que permita solucionar o problema tendo a seu favor o facto dos valores em questão serem substancialmente mais reduzidos do que os que haviam sido envolvidos no problema do Alfenense. Sobre o terreno junto à antiga piscina de Campo disse que, no seu ponto de vista, entendia que nem tudo havia sido feito para se proceder à expropriação daquele terreno. Em relação à notificação para a limpeza dos terrenos por parte dos respetivos proprietários, louvou a Junta de Freguesia por fazer o respetivo encaminhamento para a C.M. de Valongo sendo esta entidade competente para notificar os mesmos de modo a que procedam à limpeza dos terrenos em questão. Pediu para que o mesmo fosse feito de modo a notificar a C.M. de Valongo da queda de um muro junto à Ponte da Lomba. -----

Presidente da Junta - Respondeu à questão colocada, relativamente ao terreno contíguo à Ponte na Lomba e referiu que não existe protocolo entre a C.M. de Valongo e o seu proprietário. Sobre o

plano estratégico para o desenvolvimento desportivo no Concelho, informa que irá brevemente realizar-se uma reunião entre a C.M. de Valongo e todas as Associações do Concelho. -----

João Paulo Pereira (PSD) - Sobre a Rua D. Sebastião disse que a mesma se encontra de facto em melhor estado, mas que está muito mal alcatroada. Sobre a Rua do Monte, acha que é apenas um caminho, e não uma rua, no entanto também referiu que de facto os moradores têm todo o direito de que aquele local seja melhorado. -----

Joaquim Garcês (PS) - Falou sobre a Rua do Monte, para dizer que se a Câmara Municipal de Valongo autorizou a construção das habitações, os moradores têm todo o direito de ver melhoramentos no local onde residem. -----

Presidente da Junta - Respondeu à questão colocada sobre a Casa das Artes, em Sobrado, disse que apenas lançou desafio às Associações sobre o que pretendiam fazer para ocupar aquele espaço. Relativamente à questão colocada pelo Sr. Manuel Santos, disse que esteve sempre contra a agregação das Freguesias, reforçando que até foi a Lisboa com o Sr. Deputado. -----

Manuel Santos (CDU) — Pergunta mais uma vez ao Sr. Presidente da Junta, o porquê de não responder ainda ao requerimento apresentado pela CDU, sobre a agregação de Freguesias. -----

3. Ordem do Dia: -----

a) - Leitura e aprovação da ata da sessão ordinária realizada em 19 de Dezembro de 2014. -----

Manuel Santos (CDU) - Na folha 3 da ata, na sua intervenção não disse que os Molokes eram escassos. Mas sim que eram cheios pelos carros da recolha do lixo. Na mesma folha em relação aos requerimentos apresentados, num deles não se referia a obras realizadas no campo de jogos do S.C. de Campo mas sim da dívida apresentada pelo empreiteiro ao S. C Campo e o processo em tribunal. -----

Referiu a página 6, que se deveria ler faz alusão a alguns lapsos originados pela mesa em relação às suas intervenções e que na linha a baixo se deveria ler que na última assembleia o executivo se havia comprometido a responder ao parecer sobre o projeto lei para a criação das duas novas freguesias nomeadamente da freguesia de Campo e da Freguesia de Sobrado, que havia sido endereçado ao executivo pela CDU. -----

João Paulo Pereira (PSD) - Pediu para que no futuro, os rascunhos das atas da Assembleia de Freguesia sejam enviados com antecedência, para que se possam corrigir as intervenções e assim manter a veracidade da mesma não sendo necessário perder muito tempo durante a sessão a fazer correções. -----

O Presidente da Assembleia colocou à **votação a ata** da sessão ordinária realizada a 25 de junho de 2015, tendo sido aprovada por maioria com 4 abstenções (1 – CDU Manuel Santos, 2 PS - Liliana Rodrigues e José Magalhães, 1 PSD - Marco Vaqueiro) e 5 votos a favor (3 PS e 2 PSD). -----

b) – Apreciação e votação do relatório de atividades e conta gerência de 2014. -----

Manuel Santos (CDU) - Referiu que, no ponto do relatório onde é feita referência à requalificação do lavadouro da Fonte do Roque, a obra já havia sido terminada no mandato anterior, a única alteração foi a construção de muros de suporte e a compra de um terreno contíguo ao citado lavadouro. -----

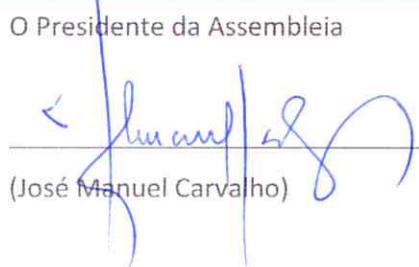
João Paulo (PSD) - Referiu-se ao relatório do Presidente da Junta de Freguesia questionando sobre o facto de, onde estava mencionada a reunião com o S.C. Campo, se a respetiva teria sido realizada antes ou depois da entrega das chaves do S.C. de Campo à C.M. de Valongo. -----

Presidente da Junta – Respondeu que não tinha conhecimento naquela mesma altura se a reunião havia sido realizada foi antes ou depois da entrega das chaves por parte da direção do S.C. de Campo. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia.- Informou os membros da Assembleia que a próxima sessão da A.F. (Setembro) se irá realizar novamente em Campo. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão pelas 23.00 horas e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros que compõem a mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia


(José Manuel Carvalho)

1º Secretário


(Tiago Sabença)

2º Secretário


(Liliana Rodrigues)